

# Economia Brasil Base monetária cresce para 63% em dezembro

16 JAN 1993 O GLOBO

BRASÍLIA — A base monetária — que representa o volume de dinheiro que circula na economia — atingiu um nível bastante alto em dezembro: 63% no fim do mês e 60% na média do período. Este aumento foi explicado pelo Banco Central (BC) como um fato sazonal, em função do Natal e do Ano Novo. Para atender à demanda de moeda para todas as transações do mercado, o BC comprou, através de leilões, o total de Cr\$ 50 trilhões em títulos públicos.

Em 1992, a dívida mobiliária federal — contraída quando o Governo vende papéis para captar dinheiro junto ao público — teve um crescimento de 178% acima da inflação e fechou o ano com Cr\$ 432 trilhões — 8,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar disso, a dívida mobiliária atual equivale a 55% do débito existente antes do bloqueio dos cruzados novos. Os dois principais fatores que influenciaram na expansão da dívida mobiliária foram a liberação do dinheiro confiscado e o aumento das

reservas internacionais, o que obriga o BC a emitir cruzeiros ou títulos para trocar pelos dólares que estão entrando no país.

Segundo dados divulgados ontem pelo BC, as reservas internacionais voltaram a crescer,

embora em ritmo mais lento, e fecharam o mês de novembro atingindo US\$ 24,5 bilhões, pelo conceito de liquidez internacional que considera créditos a receber, e US\$ 19,9 bilhões no conceito de caixa, ou seja, o dinheiro que o país já tem disponível.